

MISSÃO: As DRC têm por missão na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2016	Taxa Realização
OE1: Planear o território: Manter actualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização.	Execução dos objetivos 6,8,9	
OE2: Potenciar o território: Promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial	Execução dos objetivos 1,3	
OE3: Valorizar o território: Promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à difusão artística.	Execução dos objetivos 2,3,4,5	
OE4: Promover o recurso aos instrumentos de financiamento comunitário.	Execução dos objetivos 6	
OES: Aumentar a participação dos cidadãos nas práticas culturais	Execução dos objetivos 3,9 ,10	

Objectivos Operacionais

Eficácia

PESO 40%

O01. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades publicas e privadas											20,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1.	Nº de protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo	0	0	1	0	2	100%				
O02. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.											20,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
2	Nº de acções de divulgação do património cultural imaterial	1	1	2	0	3	100				
O03. Aumentar o apoio a projetos de criação artística											20,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3	Numero de projetos de criação e produção artística apoiados	0	16	19	1	22	100				
O04. Aumentar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projectos e acompanhamento de obras a entidades externas.											30,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4	Nº de intervenções apoiadas	4	4	6	1	7	100				
O05. Numero de acções de conservação e de requalificação do património.											10,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5	Nº de acções de conservação e de requalificação	0	11	12	1	13	100				

Eficiência

PESO 30%

O06. Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoios europeus apresentados .											30,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6	Numero de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeus submetidos em candidatura	1	1	2	0	3	100				
O07. Promover o aumento do conhecimento e difusão da cultura e do património dos nossos monumentos e sitios afetos através da utilização de recursos digitais											25,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7	Nº de monumentos e sitios afetos com suporte de divulgação digitais	0	0	1	0	2	100				
O08. Aumentar a eficiência financeira											20,0
INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
8	Valor da receita propria consignada	0	70000 euros	71000 euros	0	72000 euros	100				

009. Promover o aumento do numero de visitantes /espectadores ao Museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema. 25,0

INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9	Numero de visitantes/espectadores ao Museu de Évora e Sítios afetos.	0	96093	96500	214	97500	100				

Qualidade

PESO 30%

010. Assegurar as actividades de extensão cultural 60,0

INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10	Nº de exposições e Mostras	12	12	15	1	16	50%				
11	Nº de outros eventos (conferencias, seminarios)	9	9	11	1	13	50%				

011. Assegurar acções de formação 40,0

INDICADORES		2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12	Nº de acções de formação	0	2	2	0	3	100				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes: Eficácia: 03; 04 . Eficiência: 06;07. Qualidade: 010; 011

Crítérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (é superior) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 6 objetivos operacionais é de 0,67% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS		Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
					UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20		1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16		3	48			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12		24	288			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9		2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8		33	264			
Encarregado geral operacional	7		0	0			
Encarregado operacional	6		0	0			
Assistente operacional	5		14	70			
Total			77	708			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	2.041.003 €		
Despesas com Pessoal	1.601.527 €		
Aquisições de Bens e Serviços	331.235 €		
Outras despesas correntes	2.500 €		
Despesas restantes	- €		
Orçamento de Investimento	275.981 €		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	2.316.984,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
001. Celebrar protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades publicas e privadas		
002. Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.		
003. Aumentar o apoio a projetos de criação artistica		
004. Aumentar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas.		
005. Número de ações de conservação e de requalificação do património		
Eficiência		
006. Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoios europeus apresentados .		
007. Promover o aumento do conhecimento e difusão da cultura e do Patrimio dos nossos monumentos e sítios afetos através da utilização de recursos digitais		
008. Aumentar a eficiência financeira		
009. Promover o aumento do número visitantes/espetadores ao museu de Évora e sítios afetos à gestão da DRCAL em sistema		
Qualidade		
010. Assegurar as actividades de extensão cultural		
011. Assegurar acções de formação		

Indicadores

Fontes de Verificação

Eficácia

1	Nº de protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de espacialização inteligente do Alentejo	Dossier de protocolos - Gabinete Jurídico
2	Nº de ações de divulgação do património cultural imaterial	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
3	Numero de projetos de criação e produção artística apoiados	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional e Dossier de subvenções da DRHF
4	Nº de intervenções apoiadas	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais
5	Nº de ações de conservação e de requalificação	Dossier de actividades - Direcção de Serviços de Bens Culturais

Eficiência

6	Numero de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeus submetidos em candidatura	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
7	Nº de monumentos e sítios afetos com suporte de divulgação digitais	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
8	Valor da receita própria consignada	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros
9	Numero de visitantes/espectadores ao Museu de Évora e Sítios afetos.	Dossier de projecto - Divisão de Recursos Humanos e Financeiros e Museu de Évora

Qualidade

10	Nº de exposições e Mostras	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
11	Nº de outros eventos (conferencias, seminarios)	Dossier de actividades - Gabinete da Directora Regional
12	Nº de ações de formação	Dossier de projeto de formação- Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS				
	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OO 1		X			
OO 2			X		
OO 3		X	X		X
OO 4			X		
OO 5			X		
OO 6	X			X	
OO 7					
OO 8	X				
OO 9	X				X
O10					X

I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objetivos, **superando alguns**;
- Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objetivos **ou os mais relevantes**;
- Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objetivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objetivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objectivos.

Exemplo:

QUAR -2016

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	0,40		
01.		0,20	0,08
02.		0,20	0,08
03.		0,20	0,08
04.		0,30	0,12
5		0,10	0,04
Eficiência	0,30		
06.		0,30	0,09
07.		0,25	0,08
08.		0,20	0,06
09.		0,25	0,08
Qualidade	0,30		
010.		0,60	0,18
011.		0,40	0,12
Avaliação final	1,00		1,00
4 Objetivos mais relevantes sombreados a verde			0,67

